

O Mundo dos Gênios

(parte 1 de 2)



Através da história o homem sempre teve uma profunda atração pelo sobrenatural e o oculto. A existência de um mundo paralelo ao seu sempre fascinou as pessoas. Esse mundo é comumente chamado de o mundo dos espíritos e quase todo grupo de pessoas tem algum conceito sobre ele. Para algumas pessoas esses espíritos não são mais que almas de pessoas mortas ou fantasmas. Para outros, os espíritos são forças do bem ou do mal – em batalha para conquistar a influência sobre a humanidade. Entretanto, ambas as explicações estão mais para lenda e fantasia. A verdadeira explicação desse mundo vem do Islã. Como todos os outros caminhos, o Islã também reivindica explicar o campo do desconhecido. É desse campo que o Islã nos explica sobre o mundo dos gênios. A explicação islâmica dos gênios nos fornece muitas respostas a mistérios dos dias atuais. Sem o conhecimento desse mundo os muçulmanos se tornariam como os não-muçulmanos e estariam procurando por qualquer velha resposta que atravessassem seus caminhos. Então, quem ou o quê são os gênios?

Existência

Os gênios são seres criados com livre arbítrio, vivendo na terra em um mundo paralelo ao da humanidade. A palavra árabe Jinn vem do verbo ‘Janna’ que significa esconder ou ocultar. Sendo assim, eles são fisicamente invisíveis para o homem como a descrição sugere. Essa invisibilidade é uma das razões pelas quais algumas pessoas negam sua existência. Entretanto, (como será visto) o efeito que o mundo dos gênios tem sobre nosso mundo é suficiente para refutar essa negação moderna de uma das criações de Deus. As origens dos gênios pode ser traçada a partir do Alcorão e da Sunnah. Deus diz:

“Criamos o homem de argila, de barro modelável. Antes dele, havíamos criado os gênios de fogo puríssimo.” (Alcorão 15:26-27)

Portanto, os gênios foram criados antes do homem. Em relação à sua origem física, o Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, confirmou o versículo acima quando disse:

“Os anjos foram criados da luz e os gênios do fogo sem fumaça.” (Saheeh Muslim)

É essa descrição dos gênios que nos diz muito sobre eles. Como foram criados do fogo, sua natureza é geralmente irascível e foi com base nela que sua relação com o homem foi construída. Também é requerido deles que adorem a Deus e sigam o Islã, assim como os humanos. Seu propósito na vida é exatamente o mesmo que o nosso, como diz Deus:

“Não criei os gênios e a humanidade exceto para que Me adorassem.” (Alcorão 51:56)

Os gênios podem ser muçulmanos ou não-muçulmanos. Entretanto, devido à sua natureza irascível, a maioria deles não é muçulmana. Todos esses gênios não-muçulmanos formam uma parte do exército do gênio mais famoso, Satanás^[1]. Consequentemente, esses gênios descrentes também são chamados demônios. Os gênios também se tornam muçulmanos, como fizeram na época do Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, quando um grupo deles ficou admirado pela recitação do Alcorão. Deus ordena o Profeta a contar às pessoas sobre esse evento:

“Dize (Ó Muhammad): Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável, Que guia à verdade, pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro algum ao nosso Senhor.” (Alcorão 72:1-2)

Em muitos aspectos de seu mundo, os gênios são muito semelhantes a nós. Comem e bebem, casam, têm filhos e morrem. Sua expectativa de vida, entretanto, é muito maior que a nossa. Como nós, também serão sujeitos à Prestação de Contas Final a Deus, o Altíssimo. Também estarão presentes com a humanidade no Dia do Juízo e irão para o Paraíso ou Inferno.

Habilidades

O que claramente distingue os gênios da humanidade são seus poderes e habilidades. Deus deu a eles esses poderes como um teste. Se os usarem para oprimir outros, serão responsabilizados. Ao saber de seus poderes podemos

entender muito dos mistérios que nos cercam. Um dos poderes dos gênios é o de serem capazes de assumir a forma física do que desejarem. Assim, podem aparecer como humanos, animais, árvores e qualquer outra coisa. Milhares de pessoas avistaram criaturas de aparência estranha no mundo todo – parece mais plausível que todas essas criaturas avistadas tenham sido gênios se apresentando em diferentes formas.

A habilidade de possuir e controlar as mentes e corpos de outras criaturas também é um poder que os gênios têm utilizado muito ao longo dos séculos. Isso, entretanto, é algo que lhes foi proibido e é uma grande opressão possuir outro ser. Possessão humana é algo que sempre despertou grande atenção. Mas o verdadeiro conhecimento desse assunto é raro. Ao longo das últimas 3 décadas a possessão se tornou um assunto muito comercializado. Durante a década de 70, filmes como *O Exorcista* e *o Bebê de Rosemary* foram usados para educar as pessoas sobre possessão. Entretanto, como essas instituições (a indústria cinematográfica) eram fortemente influenciadas pelo Cristianismo, o conhecimento do assunto não existia. Ao invés de educar as pessoas sobre a possessão dos gênios, filmes como *O Exorcista* apenas tendiam a nos assustar!

Somente através do Islã podemos entender esse fenômeno. Como muçulmanos sabemos que os gênios possuem pessoas por muitas razões. Algumas vezes é porque o gênio ou sua família foram acidentalmente feridos. Pode ser porque o gênio se apaixonou pela pessoa. Entretanto, na maioria das vezes a possessão ocorre porque o gênio simplesmente é malicioso e perverso. Por essa razão nos foi ordenado recitar o Alcorão com frequência em nossas casas como o Profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse:

“De fato, Satanás foge da casa na qual a surata Al-Baqarah (o segundo capítulo do Alcorão) é recitada.” (Al-Tirmidhi)

Se uma pessoa é possuída, então o nome de Deus deve ser usado para expulsar o gênio. Se olharmos para a prática do Profeta e seus companheiros, encontramos muitas invocações para exorcizar os gênios. Todas invocam Deus para ajudar a pessoa possuída. O quanto isso contraria os exorcistas dos dias atuais. Muitos exorcistas invocam os nomes de outros ao lado de Deus para exorcizar o gênio. Quando o gênio parte, essas pessoas acreditam que sua maneira foi bem-sucedida. Entretanto, essa é uma manobra do gênio, já que sabe que se obedecer ao exorcista terá tido sucesso em fazê-lo adorar outro ao lado de Deus. O gênio geralmente retorna quando o exorcista se vai, já que sabe que nada exceto as palavras de Deus podem impedi-lo de oprimir outros.

Não são apenas os humanos que são possuídos, mas também animais, árvores e outros objetos, e com isso o demônio espera fazer com que as pessoas adorem outros além de Deus. A possessão de ídolos tem o mesmo objetivo. Não muito tempo atrás um fenômeno mundial de ídolos hindus que bebiam leite chocou o

mundo. De Bombaim a Londres, de Deli a Califórnia, ídolos incontáveis estavam bebendo leite. Ganesha, o deus-elefante, Hanuman o deus-macaco e até Shiva Lingam, o órgão sexual masculino (!), todos pareciam beber leite como se não houvesse amanhã! Infelizmente pessoas foram levadas por essa situação e muitas correram para alimentar os deuses hindus. Esse feito foi sem dúvida provocado pelos gênios, como uma tentativa clássica de fazer pessoas adorarem falsos deuses.

Footnotes:

[1] Ao contrário do Cristianismo, o Islã mantém que Satanás (Lúcifer) era dos gênios e não um anjo. Anjos não têm um livre arbítrio para desobedecer.

(parte 2 de 2)

Atividades Ocultas dos Gênios

Através de seus poderes de voar e invisibilidade, os gênios são o componente principal em atividades ocultas. Vodu, magia negra, poltergeists, bruxaria e mediunidade podem ser explicados através do mundo dos gênios. O mesmo se aplica às ilusões e truques de mágica. Como os gênios podem cruzar enormes distâncias em questão de segundos, têm um grande valor para os mágicos. Em troca de ajudá-los em sua mágica, os gênios frequentemente pedem aos mágicos que os adorem e a Satanás. Dessa forma os mágicos tomam os gênios e Satanás como senhores ao lado de Deus. Nos dias atuais alguns dos truques realizados por mágicos e artistas são sem dúvida feitos com a ajuda dos gênios. Fazer a Estátua da Liberdade desaparecer, voar através do Grande Cânion e reter um navio no Triângulo das Bermudas foram truques feitos pelo mágico judeu David Copperfield. NÃO existe forma de um homem fazer essas coisas sem a ajuda dos gênios. Não seria surpresa, portanto, se David Copperfield tivesse vendido sua alma ao próprio Satanás.

Uma das atividades mais frequentes associadas com os gênios é ler a sorte. Antes do advento do Profeta Muhammad os adivinhos eram muito difundidos. Essas pessoas usavam seus associados entre os gênios para saber sobre o futuro. Os gênios iam ao nível mais baixo do paraíso e ouviam os anjos conversando entre si sobre os eventos do futuro que ouviam de Deus. Os gênios então informavam aos adivinhos. É por isso que antes da época do Profeta muitos adivinhos eram muito precisos em suas previsões. Entretanto, com a chegada do

Profeta os céus foram guardados intensamente pelos anjos e qualquer gênio que tentasse ouvir era atacado por meteoros (estrelas cadentes):

“E guardamos os céus de todo demônio e aquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante.” (Alcorão 15:18)

O Profeta também disse: **“Eles (os gênios) passavam a informação até que alcançasse os lábios de um mágico ou adivinho. Às vezes um meteoro os colhia antes que pudessem passá-la adiante. Se a passassem adiante antes de serem atingidos, acrescentavam centenas de mentiras.” (Saheeh Al-Bukhari).** Sendo assim, está claro como às vezes os adivinhos obtêm predições corretas do futuro. Também está evidente o porquê de fazê-las muito erradas. Homens como Nostradamus são um exemplo, uma vez que algumas de suas predições do futuro estavam corretas enquanto muitas estavam completamente erradas. Infelizmente a adivinhação entre os muçulmanos também está aumentando. Ao visitar terras muçulmanas como Marrocos, pode-se ver quanta atividade entre gênios e adivinhos realmente existe. Se olhar para o céu em uma noite clara no Marrocos, verá os céus inflamados com estrelas cadentes! Uma demonstração clara dos demônios sendo afugentados dos céus.

Adivinhos também operam através do *Qareen*. O *Qareen* é um gênio companheiro que é atribuído a cada ser humano. É esse gênio que sussurra para nossos desejos mais baixos e constantemente tenta nos desviar da retidão. O Profeta disse: **“Cada um de vocês recebeu um gênio como companheiro. Os companheiros perguntaram: Até você, Ó Mensageiro de Deus? E o Profeta respondeu: Até eu, exceto que Deus me ajudou contra ele e o fez se tornar um muçulmano. Agora ele só me diz para fazer o bem.” (Saheeh Muslim).** Como o *Qareen* está com a pessoa toda a vida, ele sabe de tudo que aconteceu com a pessoa do berço ao túmulo. Ao fazer contato com o *Qareen* o adivinho é capaz de fingir que é ele quem sabe sobre a pessoa. Olha em sua bola de cristal ou na palma da mão de uma pessoa e continua a admirá-la com seu conhecimento do que ninguém mais sabe. A gravidade de ir a um adivinho é tanta que o Profeta disse: **“A oração daquele que se aproxima de um adivinho e pergunta a ele sobre qualquer coisa não será aceita por quarenta dias ou noites.” (Saheeh Muslim)** e: **“Quem quer que se aproxime de um adivinho e crê no que ele diz, duvidou do que foi revelado a Muhammad.”**

Os efeitos dos gênios não são limitados somente aos adivinhos. Outras atividades como tabuleiro ouija e sessões espíritas, que são usados para contatar os mortos, são manipulados pelos gênios. ‘Você está aí Charlie? Fale conosco, Charlie!’ são as palavras usadas por parentes ansiosos (os nomes obviamente são diferentes!) em busca de contato com seus entes queridos. E é quando os gênios começam a falar e se comunicar como ‘Charlie’ que as pessoas são enganadas.

Uma das maiores manipulações dos gênios são as visões. Através dessas visões os gênios conseguem afastar as pessoas da adoração de Deus mais do que qualquer outra forma. Quando uma pessoa tem uma visão é muito difícil de explicar. Somente tendo conhecimento do mundo dos gênios e convicção em Deus a pessoa pode lutar contra esse teste. As incontáveis visões de Jesus Cristo e da Virgem Maria ao longo dos séculos tem sido uma escolha popular dos demônios. Parece até que desviar os cristãos é o truque mais fácil para os gênios! Os cristãos não são apenas enganados por essas visões, mas os gênios os possuem e começam a falar com suas vozes. Para os cristãos isso é conhecido com as línguas dos anjos e, portanto, uma prova de sua fé. Entretanto, a quantidade de bobagem sem sentido que é ouvida é uma prova clara que, de fato, se trata das línguas dos demônios! Para outras pessoas as visões de seus pais ou parentes são comuns. Ao assumirem a forma dos pais de alguém os gênios podem convencer que as almas dos mortos continuam a se misturar com as pessoas da terra. É por isso que tantas pessoas acreditam em fantasmas.

O ataque de visões satânicas também atingiu os muçulmanos. Muitos muçulmanos alegam terem tido visões do Profeta Muhammad e até mesmo de Deus! Ao fazer isso Satanás foi capaz de desviar os muçulmanos fracos. Através dessas visões é dito aos muçulmanos que os mandamentos do Islã não se aplicam a eles. Os gênios dizem que a oração, o jejum, a peregrinação, etc., não são obrigatórios para eles. É um grande engodo e, infelizmente, tem sido muito efetivo. A extensão das visões satânicas continua até hoje. A morte recente da Princesa Diana de Wales despertou grande amor e adoração por essa mulher. De fato, o sofrimento do povo britânico foi tanto que parecia que Diana era algo divino. Logo depois que o luto por Diana tinha alcançado seu auge começaram as visões dela no Palácio de Hampton! Se essas visões ocorreram, é evidente o desejo de Satanás e seu exército de gênios de se aproveitar desse evento. Essas visões são tentativas claras de Satanás de desviar a humanidade do caminho de Deus.

Proteção contra os Gênios

Como os gênios podem nos ver e nós não podemos vê-los, o Profeta Muhammad nos ensinou muitas formas de nos protegermos deles, como buscar refúgio em Allah (Deus) do Satanás amaldiçoado, recitar os capítulos 113 e 114 do Alcorão Sagrado e recitar palavras ensinadas por Deus no Alcorão: **“E dize: Ó Senhor meu, em Ti me amparo contra as insinuações dos demônios! E em Ti me amparo, ó Senhor meu, para que não se aproximem (de mim).” (Alcorão 23:97-98)**

Dizer Bismillah (em Nome de Allah (Deus)) antes de entrar em casa, antes de comer ou beber e antes de ter relações sexuais também prevenirão Satanás de entrar na casa ou compartilhar com a pessoa de sua comida, bebida ou atividade

sexual. Da mesma forma, mencionar o nome de Allah antes de entrar no banheiro ou tirar as roupas prevenirá os gênios de ver as partes íntimas da pessoa ou prejudicá-la, como o Profeta disse. Em geral, força na fé e na religião também prevenirá os gênios de prejudicarem uma pessoa.

Recitar o versículo Al-Kursi em árabe (Alcorão 2:255) também fornece uma forte proteção contra os gênios, como aprendemos da história de Abu Hurairah (um dos companheiros de Muhammad) com um demônio.^[1]

O Profeta Muhammad também disse: **“Não tornem suas casas semelhantes a cemitérios, porque Satanás foge de uma casa na qual o capítulo al-Baqarah [capítulo 2] é recitado.”** (Narrado por *Saheeh Muslim*)

Esses versículos árabes e ditos proféticos são alguns exemplos de como um muçulmano pode se proteger dos gênios. O Islã nos ensina a lidar com todas as criações de Deus – e não apenas os gênios. Um verdadeiro muçulmano não deve temer Satanás ou os gênios, porque o Islã nos ensina sobre eles e a como nos protegermos de seu mal.

O mundo dos gênios é ao mesmo tempo sinistro e intrigante. Ao saber desse mundo podemos explicar muitos dos mistérios e questões que nos incomodam. E fazendo isso podemos evitar os extremos nos quais as pessoas tem caído; nada pode ser mais extremo do que adorar outros ao lado de Deus. Aprendendo o monoteísmo de Deus nos defendemos desses aliados ocultos de Satanás:

“Ele (Satanás) e seus asseclas vos espreitam, de onde não os vedes.” (Alcorão 7:27)

Footnotes:

[1] Abu Hurairah (um companheiro de Muhammad) disse: “O Profeta Muhammad me encarregou da caridade compulsória coletada no mês de Ramadã. Alguém veio e começou a levar alguma comida. Eu o peguei e disse: ‘Devo levá-lo ao Profeta de Deus.’ Ele respondeu: ‘Sou um homem necessitado com uma família grande.’ Então eu o deixei ir. Quando vi o Profeta na manhã seguinte ele me perguntou: ‘Ó Abu Hurairah! O que seu cativo fez noite passada?’ Eu disse: ‘Ó Profeta de Deus! Ele se queixou de uma necessidade urgente e de uma família grande. Fiquei com pena dele e o deixei ir.’ O profeta disse: ‘Ele mentiu e voltará.’ Estava certo, de acordo com o dito do Profeta, de que ele voltaria. Esperei por ele. Ele entrou furtivamente de novo e começou a roubar comida da caridade. Eu o peguei e disse: ‘Devo levá-lo ao Profeta.’ Ele respondeu: ‘Deixe-me ir, sou um homem necessitado. Tenho que arcar com as despesas de uma família grande. Não voltarei.’ Fiquei com pena dele e o deixei ir. Na alvorada fui até o Profeta que me perguntou: ‘Ó Abu Hurairah! O que seu cativo fez noite passada?’ Respondi: ‘Ó Profeta de Deus! Ele se queixou de uma necessidade urgente e do peso de uma família grande. Fiquei com pena dele e o deixei ir.’ O Profeta respondeu: ‘Ele mentiu e voltará.’ (Aquele homem) veio

novamente roubar comida. O prendi e disse: ‘Devo levá-lo ao Profeta de Deus e esta é a última de três vezes. Você prometeu que não voltaria, mas voltou.’ Ele respondeu: ‘Deixe-me ir e lhe ensinarei algumas palavras com as quais Deus lhe beneficiará.’ Perguntei: ‘que palavras são essas?’ Ele respondeu: ‘Quando for dormir recite o versículo Al-Kursi (Alcorão 2:255), que existirá um guardião para você nomeado por Deus, e nenhum demônio será capaz de se aproximar até de manhã.’ Então eu o deixei ir. Na manhã seguinte o Profeta de Deus me perguntou: ‘O que seu prisioneiro fez na noite passada?’ Respondi: ‘Prometeu me ensinar algumas palavras que ele alega que me beneficiarão perante Deus. Então o deixei ir.’ O Profeta perguntou: ‘Que palavras ele ensinou a você?’ Respondi: ‘Ele disse: Quando for dormir recite o versículo Al-Kursi (Alcorão 2:255), que existirá um guardião para você nomeado por Deus, e nenhum demônio será capaz de se aproximar até de manhã.’ O Profeta disse: ‘Ele falou a verdade, embora seja um mentiroso. Ó Abu Hurairah! Você sabe com quem esteve falando pelas últimas três noites?’ Eu disse: ‘Não.’ O profeta respondeu: ‘Aquele era um demônio.’” (Narrado em *Saheeh Al-Bukhari*)